**ADRIANA FARIAS DA SILVA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

**COLIDER-MT**

**2013**

**RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo compreender o que é Educação Ambiental, especificando a importância de aprender e de se conhecer o que é a Educação Ambiental dentro do ambiente escolar, possibilitando a todos os conhecimentos, sentidos de valores, interesse ativo e atitudes necessárias para respeitar, proteger e melhorar o meio ambiente e ainda destacar como esta sendo trabalhada a educação ambiental na escola do campo. O trabalho foi desenvolvido através de observação no ambiente educativo e revisões bibliográficas em diferentes autores, dentre eles Dalmora (2011), Bertolazzi (2012) entre outros, procurando conhecer o resultado e procedimento desses pensadores. Estas bibliografias foram encontradas no acervo do ambiente escolar observado. Com base nessas questões procurou-se desenvolver uma reflexão sobre a educação ambiental e no ambiente escolar associando as realidades vividas na escola do campo. A Educação Ambiental no ambiente escolar são os processos por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, sendo essencial à saúde e qualidade de vida e sua sustentabilidade. A escola, dentro da Educação Ambiental, deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies.

**PALAVRA-CHAVE:** Meio Ambiente. Ambiente Escolar. Conscientização.

**INTRODUÇÃO**

A Educação Ambiental dentro da escola leva o educando a ser capaz de gerar mudanças significativas, a trilhar caminhos que levam a um mundo socialmente mais justo e ecologicamente correto analisando hábitos e atitudes do cotidiano da comunidade escolar, pois a Educação Ambiental tem sido sugerida como a salvadora dos problemas ambientais, e também, sendo umas das alternativas para o desenvolvimento sustentável para implantar mudanças via educação.

Assim, fica evidente a importância da educação ambiental de sensibilizar os educandos para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável no presente e no futuro, pois é claro que a educação ambiental é um tema transversal muito pouco abordado em sala de aula·.

O presente Trabalho terá, portanto, como objetivo geral compreender a importância da Educação Ambiental na escola, destacados os seguintes objetivos específicos: as definições da educação Ambiental, a importância da Educação Ambiental no ambiente escolare relatos de como esta sendo tratada a Educação Ambiental na escola observada.

A educação ambiental dentro do ambiente escolar são processos por meio do qual o indivíduo constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, respeito, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e qualidade de vida e sua sustentabilidade; possibilitar a todos os alunos os conhecimentos, sentidos de valores, interesse ativo e atitudes necessárias para respeitar, proteger e melhorar o meio - ambiente; apresentar a importância da Educação Ambiental, deixando claro que a Educação Ambiental na escola é de fundamental importância para que educador-professores possam utilizá-la como uma grande ferramenta para interferir nesse processo dentro da sala de aula e, também, com a finalidade de conscientizar seus alunos-comunidade e sociedade a respeito da preservação do meio em seus vários aspectos.

Mostrar o quanto é fundamental que se saiba sobre esse assunto nos dias de hoje, principalmente na escola, já que a Educação Ambiental é essencial para o conhecimento, aprendizado e socialização dos alunos, pois trabalha as questões ambientais por meio de dinâmicas, práticas e ações para a preservação do meio ambiente, visando uma melhor responsabilidade das novas gerações.

**2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (LEI 9.795, 1999, art. 1º).

Partindo do conceito que educação é um processo de transferência de hábitos, costumes e valores através das sucessivas gerações de uma civilização, a educação ambiental (EA) tem seus fundamentos baseados no estabelecimento de uma sociedade ecologicamente sustentável. A EA se insere na educação tradicional de modo a orientar hábitos, costumes e valores prejudiciais ao meio ambiente, tornando-os ecologicamente corretos. Ela não se fixa na grade curricular como uma disciplina específica, porém é colocada como um campo de estudo transversal e multidisciplinar, ou seja, ela deve ser trabalhada em todas as disciplinas como um contexto que faz parte da realidade social. De acordo com a lei 9.795, de 27 de abril de 1999, capitulo I da educação ambiental, artigo 1º:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Educação Ambiental (EA) tem uma estrutura bem harmônica, de acordo com Dalmora (2011, p.51): “A educação ambiental foi estruturada, visando promover o desenvolvimento sustentável com a formação de uma cultura de sustentabilidade, o que consiste na harmonização de objetivos sociais, ambientais e econômicos”.

Devemos ter real consciência da definição do termo meio ambiente. Para muitos, ao falarmos em meio ambiente, a visão estabelecida é de natureza, porém esta definição deixa seu significado muito vago, pois, desta forma, o ser humano está excluso do meio. A base para melhor definirmos o meio ambiente, segundo Jollivét (1997, p.65 apud DALMORA, 2011, p.52) fundamenta-se em:

O conjunto de meios naturais (milieux naturels) ou artificializados da ecosfera onde o homem se instalou e que ele explora, que ele administra, bem como o conjunto dos meios não submetidos à ação antrópica e que são considerados necessários à sua sobrevivência. Esses meios são caracterizados por sua geometria, seus componentes físicos, químicos, biológicos e humanos e pela distribuição espacial desses componentes; pelos processos de transformação de ação ou de interação envolvendo esses componentes e condicionando sua mudança no espaço e no tempo; por suas múltiplas dependências em relação às ações humanas; por sua importância tendo em vista o desenvolvimento das sociedades humanas.

Cada vez mais a educação ambiental conquista seu espaço na sociedade, conforme Segura (2001, p.42):

A EA fortaleceu-se no contexto de multiplicação de problemas ecológicos, tendo como missão conscientizar a população sobre os efeitos da poluição e formas de preveni-los, mudando, assim, o curso histórico de degradação socioambiental provocada pela ação humana.

Um dos grandes problemas que o meio ambiente sofre hoje em dia é ocasionado pelo lixo, resíduo este que é descartado pelo próprio ser humano de forma acelerada e de maneira muitas vezes impensadas. Para a autora Bertolazzi (2012): “Podemos REDUZIR a geração do lixo consumindo menos e melhor, isto é, racionalizando o uso de materiais no nosso cotidiano.

**3. O QUE É EDUCAÇÃO AMBIENTAL?**

A Educação Ambiental é um processo permanente e inesgotável, onde o homem interfere na natureza com sua consciência, conhecimentos, atitudes, habilidades e formas de participar na sociedade. Para melhor conhecer o ambiente em que vive, ele precisa ser ecologicamente alfabetizado. De acordo com a Lei 9.795/99,

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (LEI 9.795, 1999, art. 1º).

Educação Ambiental é um processo que parte de informações ao desenvolvimento do senso crítico e raciocínio lógico, inserindo o homem no seu real papel de integrante e dependente do meio ambiente, visando a uma modificação de valores tanto no que se refere às questões ambientais como sociais, culturais, econômicas, políticas e éticas, o que levaria à melhoria da qualidade de vida que está diretamente ligada ao tipo de convivência que mantemos com a natureza e que implica atitudes, valores e ações.

A Educação Ambiental é o processo voltado para a conservação do meio ambiente, onde tanto o individuo como a coletividade constroem conhecimentos, valores sociais, competências, atitudes e habilidades de forma sustentáveis (ART.1º DA LEI Nº 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999).

A Educação Ambiental nasceu com o objetivo de gerar uma consciência ecológica em cada ser humano, preocupada com o ensejar a oportunidade de um conhecimento que permitisse mudar o comportamento volvido à proteção da natureza.

A Educação Ambiental tenta despertar em todos a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente. Ela tenta superar a visão antropocêntrica, que fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo esquecendo a importância da natureza, da qual é parte integrante. Desde muito cedo na história humana para sobreviver em sociedade, todos os indivíduos precisavam conhecer seu ambiente. O início da civilização coincidiu com o uso do fogo e outros instrumentos para modificar o ambiente, devido aos avanços tecnológicos, esqueceram que nossa dependência da natureza continua.

**4. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR É IMPRESCINDÍVEL.**

A Educação Ambiental dentro do contexto escolar deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.

A secretaria do Meio Ambiente (p, 18.2002), afirma que: ‘A escola e os meios de comunicação de massa são o melhor espaço para se desenvolver ações educativas, abordando esta questão de meio ambiente’.

A ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois um dos elementos fundamentais no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais é o educador. Este tem o poder de desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (Art.2º da LEI Nº 9.795/99 apud REIS, 2008, p. 224).

A escola educa; por sua vez também é responsável pela sociedade. A educação ambiental é uma forma abarcante de educação, através de um processo pedagógico participativo que procura infiltrar no aluno uma consciência crítica sobre os problemas do ambiente.

Cada vez mais a educação ambiental conquista seu espaço na sociedade, conforme Segura (2001, p.42):

A EA fortaleceu-se no contexto de multiplicação de problemas ecológicos, tendo como missão conscientizar a população sobre os efeitos da poluição e formas de preveni-los, mudando, assim, o curso histórico de degradação socioambiental provocada pela ação humana.

A espécie humana também faz parte da natureza. Então, agredindo à

natureza agride-se a si mesmo, com as poluições do ar, das águas, do solo, dos alimentos, do som, da paisagem das cidades. Elas atingem diretamente a pessoa humana, sua saúde, seu bem-estar. Nesse sentido, a defesa da ecologia é fundamentalmente uma defesa da qualidade de vida.

O que nos diferencia de outros seres é autoconsciência e a capacidade de refletir, julgar e mudar. Essa condição nos coloca numa posição de responsabilidade. Podemos destruir como construir; podemos degradar como recuperar. Temos oportunidade de assumir uma atitude de cuidar da Terra. Aliás, somos a única espécie que podemos fazer isso. Cartilha Ambiental, (p, 07. 2002).

Se os nossos filhos mudarão o mundo, eles necessitam aprender como. É preciso começar por dar um bom exemplo. As crianças têm uma curiosidade inerente sobre o mundo. É preciso que leve os a explorar o exterior para que possam experimentar a magia do mundo natural por eles mesmos. Aprenda sobre o meio ambiente e compartilhe com eles o que aprendeu de forma prática, como mostra na imagem a seguir, a interação em produzir mudas para reflorestamento.



http://envolverde.com.br/ambiente/educacao-ambiental-e-imprescindivel/

O surgimento e desenvolvimento da Educação Ambiental como método de ensino estão diretamente relacionados ao movimento ambientalista, pois é fruto da conscientização da problemática ambiental. A ecologia, como ciência global, trouxe a preocupação com os problemas ambientais, surgindo à necessidade de se educar no sentido de preservar o meio ambiente.

Sabemos que os nossos filhos herdarão a Terra, porém a maioria de jovens está totalmente desconectada do mundo natural. As crianças na maioria não sabem de onde provém a eletricidade, a água ou os alimentos. Não têm nem ideia sobre o que acontece depois que os vasos sanitários são descarregados ou o lixo é descartado. Muitas crianças não sabem que as árvores ajudam a limpar nosso ar, ou que o Sol proporciona a energia que cultiva a nossa comida.

Como sociedade, estamos falhando com os nossos filhos quando permitimos que eles cresçam sabendo tão pouco sobre o mundo natural que provê o que necessitamos para viver. Ao invés, indiretamente, estamos ensinando a serem consumidores acreditando que podem comprar todos os seus desejos e necessidades nos shoppings centers.

Em lugar de ensinar aos nossos filhos a consumir, é tempo de ensinar a conservar e reaproveitar. Não somente pelo bem da Terra, mas por eles mesmos.

A abordagem do meio ambiente na escola passa a ter um papel articulador dos conhecimentos nas diversas disciplinas, num contexto no qual os conteúdos são resinificados (...) promovendo instrumentos para a construção de uma visão crítica, reforçando práticas que explicitam a necessidade de discutir e agir em relação aos problemas socioambientais (BIGOTTO, 2008, p. 39).

À escola precisa trabalhar com o educando, ou seja, conscientizá-lo que não é necessário entrar na ética do consumismo em excesso. Apesar da gigantesca pressão dos meios de comunicação, podemos ajudar aos jovens a se dar conta de que eles são muito mais do que as marcas que compram.

Ao trabalhar com os educando, os professor tem uma enorme influência em suas vidas. Não conheço uma única pessoa cuja vida não tivesse melhorado de alguma forma por um professor. Desta forma é imprescindível a conscientização dos mesmos dentro do ambiente escolar, pois eles podem mudar os hábitos dos pais, porque, seus filhos estão aprendendo sobre os resíduos sólidos, o esgoto e o lixo. É por isso que é importante a influência de professores e líderes de grupos comunitários que educam crianças e jovens com respeito à natureza Ao mostrar a fragilidade e a maravilha do mundo natural e ensinar as formas de conservá-lo, estão inculcando valores para toda a vida que ajudarão a ser melhores cidadãos.



http://www.intelectacursos.com.br/blog/educacao-ambiental-e-cidadania-

A ação do professor é fundamental, porque é ele quem vai proporcionar aos alunos as condições necessárias à mudança de comportamento que se espera deles para que se tornem cidadãos conscientes da importância das suas atitudes em relação à preservação da natureza e de atuarem como multiplicadores no ambiente em que vivem.

**5. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DO CAMPO E.E.P.**

A Educação Ambiental nesta escola do campo a qual fora observada busca valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente, auxiliando o aluno a analisar criticamente o princípio antropocêntrico, que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies.

Os professores desenvolvem um trabalho construtivo com consistência e continuidade, usando conceitos de Educação Ambiental, ajudando suas turmas a formar uma cultura de defesa do planeta, envolvendo as comunidades escolares nesse processo de reflexão, atraindo colegas de outras áreas em tarefas multidisciplinares e, assim, construindo novos jeitos de se relacionar com a realidade à sua volta.

A escola é beneficiada pelo Programa Mais Educação, o que torna do currículo mais atrativo, os monitores deste programa desenvolve com os educandos atividades voltadas ao meio ambiente como: reflorestamento de matas ciliar, cuidado com o uso dos recursos hídrico, e a conscientização na poluição do solo.

Os educandos recebem os conteúdos de uma maneira ampla, construtiva, baseados em promover a sensibilização dos mesmos, visando à compreensão dos componentes e dos mecanismos que regem o sistema natural; com conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como as qualidades morais necessárias, que permitam o desempenho de um papel efetivo na preparação e manejo de processos de desenvolvimento, sendo compatíveis com a preservação dos processos produtivos do meio ambiente; e se capacitando a avaliar e agir efetivamente no sistema, atuando na construção de uma nova realidade desejada.

É possível perceber que os educandos se sentem motivados a desenvolver uma trabalho prático relacionado ao ambiente, eles tem uma relação de afetividade com o espaço natural, sabem da responsabilidade que tem com as futuras gerações e manifestam isso do trabalho com a horta pedagógica, reflorestamento de Mata Ciliares, o uso da água sem exagero e jogando lixo nos lugares corretos entre outras atividades de conservação.

**5.1 O LIXO DO ÂMBITO ESCOLAR**

Para os professores e gestão, apoio desta unidade escolar, trabalhar a reciclagem do lixo não é tarefa fácil! E mais delicada ainda é a incoerência que existe nesta comunidade escolar, pois não ha coleta seletiva do lixo devido ser uma escola.

Dentro do ambiente escolar os alunos são conscientizados a usar na escola diversos contêineres de cores diferentes distribuídos pelo pátio, a qual faz o uso adequado, mas infelizmente falta uma política adequada para a finalidade dos mesmos.

Infelizmente o funcionário encarregado pela limpeza acaba queimando partes destes lixos, que não é favorável a meio ambiente. E aí, a pergunta: de que adianta ter no pátio um lixo destinado a papéis para reciclagem se a coleta, por mais que o profissional use de sua criatividade ainda não é o suficiente, pois temos os lixos que não se decompõe.

A palavra lixo, derivada do termo latim lixo, significa "cinza". No dicionário, ela é definida como sujeira, imundice, coisa ou coisas inúteis, velhas, sem valor. Lixo, na linguagem técnica, é sinônimo de resíduos sólidos e é representado por materiais descartados pelas atividades humanas (PINHEIRO, 2008). 4

Segundo SILVA (2007):

“Lixo é todo e qualquer resíduo proveniente das atividades humanas ou gerado pela natureza em aglomerações urbanas. Comumente, é definido como aquilo que ninguém quer. Porém, precisamos reciclar este conceito, deixando de enxergá-lo como uma coisa suja e inútil em sua totalidade.”

Mas, mesmo com estas dificuldades de finalidades para os lixos, os profissionais, desenvolvem vários projetinhos envolvendo reciclagem, compostagem, artesanatos com garrafas pet entre outros, e o mais interessantes é interação dos educandos com os trabalhos.

A reciclagem é um método que se utiliza para transformar aquilo que é desprezado, ou seja, “lixo” em algo com uma nova utilidade. A reciclagem é uma forma de ser sustentável. Conforme RECICLAR (2010):

A reciclagem é um processo industrial que converte o lixo descartado (matéria-prima secundária) em produto semelhante ao inicial ou outro. Reciclar é economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo o que é jogado fora. A palavra reciclagem foi introduzida ao vocabulário internacional no final da década de 80, quando foi constatado que as fontes de petróleo e outras matérias-primas não renováveis estavam e estão se esgotando. Reciclar significa = Re (repetir) + Cycle (ciclo).

Os profissionais desta unidade escolar observada aperfeiçoam as atividades, aprofunda, pondera e discuti as questões do meio ambiente, explica as necessidades da limpeza, quão importante é fazer esta separação de materiais e quão importantes estão sendo para aqueles que serão beneficiados diretamente, indiretamente e ao planeta. Incentiva seus alunos a fazer a reciclagem em casa e transportar ou combinar com um coletor de recolher este material com determinada frequência. Sendo mais substancial, tornando essa atividade mais importante, frisando a reciclagem para uma vida, digamos, “ecologicamente correta”.



**http://educador.brasilescola.com/orientacoes/a-educacao-ambiental-reciclagem-lixo.htm**

**6. MATERIAL E MÉTODOS**

O Trabalho foi elaborado mediante a realização de levantamento bibliográfico e observações na metodologia de trabalho na escola do campo voltado para o meio ambiente, além de elaboração de resumos e comentários.

A Escola Estadual Palmital (E.E.P.), que se localiza no Marco de Cimento, zona rural do Município de Colíder- MT. Esta escola do Estado tem o Projeto Político Pedagógico (PPP) voltado para o Campo, ou seja, a realidade dos Educando e comunidade Escolar onde a mesma se insere.

Fora observado o desenvolvimento dos trabalhos que envolvem o meio ambiente na referida escola visando levantar sua percepção ambiental sobre sua escola e sua comunidade.

Após as observações e registros da metodologia de trabalho dos professores e monitores que atuam nesta unidade, foram reunidos relatos voltado para o meio ambiente a fim de se trazer mais realidade ao tema, através de imagens demonstrando resultados finais de objetos.

**7. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho em questão teve como base além das referências bibliográfica, também dados coletados em observações nos trabalhos desenvolvidos na escola do campo que relaciona com a preservação do meio ambiente.

A Educação ambiental é um ramo da educação que se dedica aos princípios do meio ambiente. Nela o educando constrói uma consciência crítica em relação aos problemas ambientais. A questão do lixo na escola é um tema frequentemente trabalhado dentro da educação ambiental, pois é no âmbito escolar que a identidade do individuo adquire um grande peso formal.

**CONCLUSÕES**

Falar de Educação Ambiental é falar da própria vida, elas vêm nos mostrar que se adotada em nossas escolas de forma correta o ser humano será capaz de gerar mudanças significativas ao trilhar caminhos que levam a um mundo socialmente mais justo e ecologicamente correto.

Para que o ensino da educação ambiental aconteça de fato nas nossas escolas, não basta apenas uma legislação ambiental sofisticada ou uma política ambiental bem elaborada, mas o adequado planejamento e acompanhamento no decorrer de todo processo de implementação com programas que capacitem os docentes para a tarefa de desenvolver uma educação ambiental mais presente no contexto escolar e diretamente comprometida com os problemas ambientais presentes no mundo contemporâneo e não uma abordagem conservadora e superficial incapaz de despertar de fato a cidadania.·  
 É notável que a educação ambiental provoque ações e reflexões por tratar de questões do cotidiano. É um elemento aglutinador de esforços e opiniões, mesmo que, muitas vezes, ficam restritos a comentários, reflexões, conteúdos de sala de aula. Discutir permite articular o trabalho pedagógico interno, como também envolver e comprometer os pais e a comunidade.

A responsabilidade de conscientização do meio ambiente para o professor no ambiente escolar é maior e cabe a cada um estar preparado para exercer o seu papel de maneira responsável e poder dar exemplos aos seus alunos. Há diversas formas de fazera Educação Ambiental e hoje o instrumento mais eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis é interação da sociedade com o meio ambiente. Este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assuma novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovam a melhoria da qualidade de vida e reduzam a pressão sobre os recursos ambiental.

**REFERÊNCIAS**

BIGGOTO, Antonio César. *Educação Ambiental e o desenvolvimento de atividades de ensino na escola pública.* 2008. 135 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <teses.usp.br/teses/disponiveis>. Acesso em: 27 de Set. 2010.

A Carta da Terra. Última versão em português. Um programa da UNESCO. Maio 2000. Disponível em <boasaude. uol.com. br/lib/ShowDo

c> Acesso em: 08 out. 2013.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de

Educação Ambiental. Brasília: Diário Oficial da União, 28 de abril de 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1999.

LEI Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 08 de set. 2012.

PINHEIRO, Jairo Augusto Nogueira, 2008. Web Artigos. **Meteorologia – UFPA**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/lixo-urbano/10684/>. Acesso em: 02 de março. 2013.

SILVA, Delfina Sampaio de Oliveira / Geógrafa, Especialista em Educação Ambiental, 2007. Educação Ambiental em Ação. **Lixões do Brasil.** Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=472&class=25>. Acesso em: 02 de março. 2013.

RECICLAR, Materiais Recicláveis, 2010. Reciclar Materiais Recicláveis preservação ambiental. **Reciclagem.** Disponível em: < http://www.reciclarbrasil.com.br/reciclagem.asp>. Acesso em: 02 de março. 2013.

Disponível em :<**http://www.brasilescola.com/educacao/educacao-ambiental.htm> acesso em: 10 nov. 2013**

SEGURA, Denise de Souza Baena, 2001. Educação Ambiental na Escola Pública: da Curiosidade Ingênua à Consciência Crítica. **Educação Ambiental: Novos Caminhos para Sentir, Pensar e Agir.** 1ª ed. Annablume editora, São Paulo. Disponível em:< http://books.google.com.br/books?id=NZmTcg-aXK0C&printsec=frontcover&dq=educa%C3%A7%C3%A3o+ambiental&source=bl&ots=Fr1M8xaDhG&sig=Zwdtsy\_mWIoSybf2\_jJQb\_ja\_A8&hl=pt-BR&sa=X&ei=KfBLUImxDoeo8ATRroGADw&ved=0CFkQ6AEwBw#v=onepage&q=educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental&f=false>. Acesso em: 08 de agosto. 2013.

ANDRADE, Thamyris Carvalho, 2009. Web Artigos. **Marketing Ambiental.** Disponível em:**<** http://www.webartigos.com/artigos/marketing-ambiental/26102/>. Acesso em: 07 de agosto. 2013.

BERTOLAZZI, Camila, 2012. Itu.com.br. **Tenha Você Também uma Consciência Ecológica.** Disponível em:< http://www.itu.com.br/conteudo/detalhe.asp?cod\_conteudo=9054&adm=1>. Acesso em: 08 de agosto. 2013. DALMORA, Eliane, 2011. Caderno de Estudos: Educação Ambiental. **Desenvolvimento, Meio Ambiente e Representações Sociais.** Grupo UNIASSELVI – Indaial/ SC.

LEI Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 08 de agost. 2013.